



Cândido Lima por Ângela Lopes

Compositor, pianista, professor, divulgador, conferencista.

Diplomado em Piano e Composição pelos Conservatórios de Lisboa e Porto. Doutorado pela Universidade de Paris I (1975/83), com um Doctorat d'État (inacabado) pelas Universidades de Paris I-Paris IV (1983/2000). Frequentou cursos em Portugal, Espanha, Holanda, Alemanha, França, etc, com Nadia Boulanger, Aloys e Alphonse Kontarsky, Gerard Frémy, Stockhausen, Kagel, Ligeti, Posseur, Boulez, Xenakis. Estudou análise e direcção de orquestra com Gilbert Amy e Michel Tabachnik. Frequentou estágios e cursos de música electrónica, informática e informática musical nas Universidades de Paris VIII (Vincennes), Paris I e II (Paris-Sorbonne e Phantéon-Sorbonne) (1975/1978), no CEMAMu, em 1978 e anos seguintes, e no IRCAM (1981/19991). Foi bolseiro, durante anos, da Fundação Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura.

Cumpru serviço militar obrigatório, como oficial, em Portugal e na Guiné (1965/1968)

Colabora nas Enciclopédias das Edições Verbo desde 1972. Escreveu para o Jornal de Notícias (1982/1992). Criou para a televisão e para a rádio, na década de 80, séries de programas. Foi presidente da Juventude Musical de Braga e comentador de temporadas de concertos da J.M. do Porto, da Pró-Arte, do Círculo de Cultura Musical, da Secretaria de Estado da Cultura, e de outras associações e instituições do Norte. Foi director artístico das Semanas de Música de Viana do Castelo (1987/1989).

Foi director e membro das direcções dos Conservatórios de Música de Braga (1972/73) e do Porto (1974/75). Foi Professor Coordenador da Escola Superior de Música do Porto entre 1986 e 2000. Participou nas Reformas do Ensino da Música das décadas de 70, 80 e 90. É autor do programa de Composição da Escola Superior de Música do Porto de 1986 a 2001. Fundou, em 1973, o Grupo Música Nova.

Promoveu e apresentou, em 1973, um memorável Encontro com Xenakis, no Cinema Trindade, no Porto, pela Juventude Musical de Braga e do Porto

Convidou e organizou, em 1992, técnicos do IRCAM, do Centro Georges Pompidou, para um colóquio de dois dias, sobre informática musical, no Instituto Francês do Porto.

A partir de 1973 e durante cerca de 20 anos, promoveu viagens de estudo das escolas do norte aos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, com a colaboração dos Serviços de Música da Fundação Calouste Gulbenkian

Proferiu conferências em diversos países, entre os quais México, França, Suíça, Alemanha, Espanha.

As obras OCEANOS e A-MÈR-ES (encomenda da Fundação Gulbenkian, por proposta, em Paris, de Xenakis, e a ele dedicada, como OCEANOS), compostas entre 1978 e 1979, introduzem, pela primeira vez na música portuguesa, e na orquestra, meios informáticos e meios electroacústicos. Ambas as obras foram estreadas em 1979, no Rivoli, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Gunther Arglebe, e no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, pela Orquestra Gulbenkian, dirigida por Michel Tabachnik. A-MÈR-ES foi apresentada, 30 anos após a sua estreia, no Festival Musica Viva de 2009 pela Orquestra Gulbenkian, por iniciativa de Miguel Azguime e de Pedro Amaral, que dirigiu (e colocou no youtube), tendo ambos desempenhado papel determinante no apoio informático e electroacústico e na digitalização da partitura, que teve o apoio dos Serviços de Música da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ainda nesse ano estreada em 2009 a obra "MÚSICAS DE VILLAIANA-coros oceânicos", para orquestra (os músicos lendo também o texto do foral), coro, electroacústica, audiovisuais, multimedia, narrador, rapper e publico (que pode usar meios de telecomunicações-telemóveis em tempo real e em tempo diferido). Foi uma encomenda da Câmara Municipal de Viana do Castelo, nas comemorações dos 750 anos do foral da cidade.

Nesse Festival Música Viva de 2009 foram-lhe dedicados diversos concertos em que foram executadas 11 obras suas.

Escreveu música de câmara, orquestra, coro e orquestra, para coro, para instrumentos solo, para voz e instrumentos, música para teatro, música electrónica, electroacústica, por computador, multimídia. Compôs ainda séries de obra para crianças e para jovens (1963/1967/1980/2012), de que se destacam os 82 Cadernos de Invenções, destinados a todos os instrumentos, cada caderno constituído por séries de 10 pequenas peças.

A convite da Casa da Música proferiu conferências sobre MELODIA (Porto/2001) e sobre o MARTEAU SANS MAÎTRE de Pierre Boulez (2005), sobre obras para coro de Xenakis-Victória (2011) tendo-lhe encomendado ainda as obras GESTOS-CIRCUS-CÍRCULOS (Porto/2001/Miguel Azguime, Festival Música Viva, Grupo Musica Nova), HÉAMAÓAMAÉH-sulcos.silêncios (2006/2007, REMIX Ensemble). Ainda em 2007 a Orquestra Nacional do Porto estreou, na SALA SUGGIA, a obra LUMINA-olhar e o mar, encomenda da Câmara Municipal de Matosinhos.

A obra para um ou mais clarinetes NCÃÃNCÔA foi seleccionada em 2005 pelo Festival " World New Music Days", na Suíça.

O Centro Português Gulbenkian de Paris, onde foi apresentado o seu livro Origens e Segredos da Música Portuguesa Contemporânea (2004), organizou um concerto com obras suas e de Pascal Dusapin (presente no concerto), pelo Grupo Música Nova e pelo Ensemble Accroche Note (2006).

Estão editados livros, ensaios e textos de diversa índole em várias publicações. Aguardam publicação entrevistas realizadas com Iannis Xenakis, Gyorgy Ligeti e Pierre Boulez (1982/97). Concebidos à luz de um pensamento interdisciplinar e na perspectiva do compositor contemporâneo, escreveu para a Câmara de Matosinhos textos sobre o Neoclassicismo e o Impressionismo e breves ensaios sobre Piano no Romantismo e sobre as integrais das sonatas para piano de Beethoven, Mozart e Schubert.

Estão editadas, em disco, obras para várias formações instrumentais e vocais, além de textos teóricos (com destaque para as iniciativas da Câmara de Matosinhos e seu mentor, o Dr. Manuel Dias da Fonseca).

Acabou de ser editado um duplo CD com 10 obras suas pelo Grupo Música Nova, umas para instrumentos solista, em duo e em grupo, outras de natureza audiovisual e multimedia

A imprensa tem destacado sempre a sua actividade de compositor, de instrumentista e de divulgador em todos os espaços em que tem exercido a sua actividade, incluindo as séries de televisão dos anos 80.

Tem colaborado em projectos doutorais da Universidade Católica e da Universidade do Porto.

É professor investigador no INET-MD da Universidade Nova de Lisboa.